

Histórico

As terras entre os rios Pará (atualmente Curu) e Mundaú foram concedidas a quantos desejassem lá se instalarem.

Surgiu então o núcleo de Parazinho. Em 1862 o Parazinho foi transformado em distrito pela lei nº 1.020, de 14 de novembro. Poucos anos eram decorridos da criação do distrito e já o povoado se transformava em vila, sede de município, com a denominação de Paracuru, pela lei provincial nº 1.604, de 14 de agosto de 1874, o município de Paracuru foi suprimido, transferindo-se a Sede para Trairi com a denominação de Nossa Senhora do Livramento. Restaurado em 1º de outubro de 1890, pelo decreto estadual nº 73, foi instalado em 25 de outubro de 1890. Uma capela dedicada à São Gonçalo foi erigida em 1898, iniciando-se então nova fase da vida na localidade. Aos 17 de agosto de 1921 a povoação de São Gonçalo foi elevada à categoria de vila pela lei estadual nº 1.841 e o município recebeu essa denominação, em obediência à lei estadual nº 1.436 de 12 de novembro de do mesmo ano. A sede do município ficou numa disputa entre, ora Paracuru, ora São Gonçalo. Somente a partir de 7 de agosto de 1935 é que se fixou a Sede em São Gonçalo do Amarante. Por pouco tempo o topônimo São Gonçalo foi mudado para Anecetaba, isto é, “aldeia dos Anecés” por terem habitado índios dessa tribo.

Gentílico: gonçalense ou amarantino

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Paracuru, por pela lei provincial nº 1020, de 14-11-1862 e por ato provincial de 06-07-1863.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Paracuru, pela lei provincial nº 1235, de 27-11-1868, desmembrado de Trairi. Sede na povoação de Alto Alegre do Paraisinho.

Pela lei provincial nº 1604, de 14-08-1874, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Trairi. Esta mesma lei transfere a sede para Trairi.

Elevado à categoria de município com a denominação de Paracuru, pelo decreto estadual nº 73, de 01-10-1890, desmembrado de Trairi. Sede no núcleo de Paracuru. Constituído de 2 distritos: Paracuru e São Gonçalo. Instalado em 25-10-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Paracuru e São Gonçalo.

Pela lei estadual nº 1841, de 17-08-1921, transfere a sede do município da povoação de Paracuru para a de São Gonçalo.

Pela lei estadual nº 1936, de 12-11-1921, o município de Paracuru passou a denominar-se São Gonçalo.

Pela lei estadual nº 2368, de 30-07-1926, a sede do município volta a denominar-se Paracuru.

Pelo decreto nº 193, de de 20-05-1931, o município de Paracuru adquiriu o extinto município de Trairi, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 8 distritos: Paracuru, Mundaú, desmembrado de Trairi, Passagem do Tigre, Pecém, São Gonçalo, Serrote, Siupé e Trairi.

Pelo decreto nº 64, de 07-08-1935, transferiu a sede novamente de Paracuru para São Gonçalo e deu ao município está denominação.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município já denominado São Gonçalo é constituído de 8 distritos: São Gonçalo, Mundaú, Passagem do Tigre, Paracuru, Pecém, Serrote, Siupé e Trairi.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Passagem do Tigre passou a denominar-se simplesmente Tigre. Sob o mesmo decreto o município de São Gonçalo adquiriu o distrito de Umarituba (ex-Umari) do município de Souré.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 9 distritos: São Gonçalo, Mundaú, Tigre (ex-Passagem do Tigre), Paracuru, Pecém, Serrote, Siupé, Cuprituba (ex-Umari) e Trairi.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o município de São Gonçalo passou a denominar-se Anacetaba o distrito de Tigre a denominar-se Paraipaba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Anacetaba é constituído de 9 distritos: Anacetaba, Mundaú, Paracuru, Paraipaba (ex-Tigre), Pecém, Serrote, Siupé, Trairi e Umarituba.

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1953, o município de Anacetaba passou a denominar-se São Gonçalo do Amarante. Sob o mesmo decreto desmembra do município de São Gonçalo os distritos de Trairi e Mundaú, para constituírem o novo município de Trairi e ainda desmembra os distritos de Paracuru e Paraipaba, para constituírem novo município de Paracuru.

Em divisão territorial datada de 1955, o município é constituído de 5 distritos: São Gonçalo, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6512, de 05-09-1963, é criado o distrito de Croatá e anexado ao município de São Gonçalo do Amarante.

Pela lei estadual nº 6664, de 14-10-1963, desmembra do município de São Gonçalo os distritos de Pecém e Siupé, para formar o novo município de Recém.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de São Gonçalo do Amarante adquiriu os distritos de Pecém e Serrote, pois o município de Pecém foi criado e não instalado.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 6 distritos: São Gonçalo do Amarante, Croatá, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VIII-1983.

Pela lei municipal nº 11207, de _____ -1986, é criado o distrito de Taiba e anexado ao município de São Goançalo.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 7 distritos: São Gonçalo do Amarante, Croatá, Pecém, Serrote, Siupé, Taiba e Umarituba

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Paracuru para São Gonçalo, alterado pela lei estadual nº 936, de 12-11-1921.

São Gonçalo para Paracuru, alterado pela lei nº 2368, de 30-07-1926.

Paracuru para São Gonçalo, alterado pelo decreto nº 64, de 07-08-1935.

São Gonçalo para Anacetaba, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943.

Anacetaba para São Gonçalo do Amarante, alterado pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1953.